

VISÃO DO CORREIO

O SUS e a vacina da dengue

No próximo mês, o Ministério da Saúde começa a oferecer, via Sistema Único de Saúde (SUS), a Qdenga, vacina contra a dengue, que será incorporada ao Programa Nacional de Imunização (PNI). Embora o Brasil seja considerado o primeiro país do mundo a garantir o imunizante de forma gratuita, as doses não serão aplicadas em larga escala — e não será por culpa das autoridades brasileiras, e sim, porque a farmacêutica responsável por produzir a vacina, a Takeda Pharma, não tem capacidade de produção suficiente para a demanda brasileira.

O ciclo completo de imunização pela vacina Qdenga é atingido com duas doses, com eficácia geral de 80,2% nos ensaios clínicos contra a dengue, causada por qualquer sorotipo após 12 meses da segunda dose. A ideia das autoridades em saúde é iniciar a vacinação a partir de regiões prioritárias e de um público específico, ou seja, aquelas áreas em que a incidência da doença é maior. Dados mais recentes, apresentados pelo Ministério da Saúde, mostram um aumento significativo de casos de dengue — de 15,8%, em 2023: 1,3 milhão de registros em 2022 contra 1,6 milhão no ano passado.

E, infelizmente, em 2023 foi registrado o maior número de mortes por dengue em um ano, segundo o painel de monitoramento das arboviroses do ministério. Até 27 de dezembro, foram confirmadas 1.079 mortes e outras 211 estão em processo de investigação, aguardando os resultados.

Como se vê, a dengue continua matando, mesmo com as iniciativas louváveis, como a de pesquisadores

da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que colonizaram a bactéria Wolbachia, capaz de neutralizar a transmissão de doenças em alguns tipos de mosquitos, a exemplo do Aedes aegypti, que também transmite zika e chikungunya. Introduzida em mosquitos, a bactéria pode estabelecer novas populações do inseto com Wolbachia, portanto, sem possibilidade de transmissão de doenças.

No entanto, a pesquisa ainda não é representativa do ponto de vista de robustez no que se refere à adesão ao projeto, presente em alguns poucos municípios brasileiros, como Rio de Janeiro, Niterói (RJ), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Petrolina (PE), entre outros.

Além disso, ao contrário de avanços em diversas áreas da ciência, especialistas alertam para o crescimento dos números da dengue. Neste ano, são muitos os sinais para que isso ocorra: pela primeira vez, em 15 anos, há casos de dengue ligados ao sorotipo 3, que andou sumido em recentes surtos ou epidemias pelo menos nos últimos 10 anos.

A preocupação tem sentido. Uma pessoa que teve dengue causada por um determinado sorotipo pode ter reinfeção, decorrente de outros sorotipos, correndo o risco de desenvolver um quadro mais grave da doença, com possibilidade de internação e óbito. A expectativa é de que, com a chegada do novo imunizante, as hospitalizações por dengue sejam reduzidas em 90%. Agora, é aguardar a campanha de vacinação conduzida pelo Ministério da Saúde e torcer para que seja incorporada pela sociedade de forma efetiva ao calendário nacional.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tolos

Gabam-se os tolos de empunhar armas contra os desarmados.

Gabam-se de quebrar pedras, atirar em vidraças e fraturar espelhos.

Gabam-se os tolos de rir da consciência — que jamais tiveram.

Gabam-se os tolos de todos os dias dizer afrontas.

Ao fim de tudo — falam em justiça que jamais tiveram...

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Indicações políticas

As declarações do presidente Lula mostram, claramente, a sua intenção maligna de exercer controle sobre a mais alta Corte do país, que é o Supremo Tribunal Federal (STF). Primeiro ele indica seu advogado amigo, que o tirou da cadeia, aparentemente como forma de agradecimento, mas que se revela um golpe muito maior, haja visto o voto teratológico de Zanin na Revisão da Vida Toda, tema 1.102 discutido e julgado favorável aos aposentados e que o híbrido de advogado amiguinho e ministro quer que volte tudo ao STJ, de forma legal, arbitrária e amorosa. Depois indica um contestado político, ministro da Justiça polêmico, Dino, para continuar sua influência sobre a instituição, dizendo isso de forma clara e na maior cara de pau. E, finalmente, indica um ex-STF para ministro da Justiça, coroando com chave de ouro sua maliciosa intenção de poder absoluto sobre a instituição. Cabe aos ministros em questão e que não se rendem a influências externas (são poucos), combater às claras, reagindo com suas decisões calçadas nas leis constitucionais e na Justiça firmada. Essa é minha opinião.

» **José Ricardo de Oliveira**
Brasília

Parabéns, Brasília!

Parabenizo o caderno *Cidades* e os jornalistas Arthur de Souza e Hítalo Silva pela reportagem *Brasília brilha mundialmente no turismo* (11/1, pág. 17). O *Correio Braziliense* está dando um show de informações. A qualidade, todo o conteúdo. Basta um passeio rápido pela Esplanada dos Ministérios e pelo Pontão do Lago para visualizar cenários de cinema na capital. Locais lindos para registrar não faltam na cidade que tem o céu como um dos principais atrativos aos turistas. Na cidade que abraça os Poderes do país, a arquitetura de formas curvas de Oscar Niemeyer e os prédios baixos possibilitam um entardecer de cinema em qualquer lugar. Brasília é uma grande exposição a céu aberto. Céu de Brasília, tesouro que todos podem apreciar. Viva! Parabéns Brasília, pelos 63 anos de beleza e encantamento!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniaof@dabr.com.br || 3214-1157



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Olha o cavalo selado

Com a definição de Ricardo Lewandowski como novo ministro da Justiça e da Segurança Pública e o primeiro aniversário do 8 de janeiro devidamente lembrado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se volta agora para a pavimentação do segundo ano do terceiro mandato. Com uma eleição municipal no horizonte, em que a disputa pela prefeitura de São Paulo promete reviver a polarização vivida nos últimos anos, o governo também deve ter pela frente um ano em busca do protagonismo na seara internacional.

2024 começou com o Brasil pela primeira vez na presidência do G20, grupo que reúne as 19 principais economias do mundo, a União Europeia e a União Africana. Ao assumir o comando do bloco, Lula deu as diretrizes do mandato: participação efetiva nas discussões sobre as mudanças climáticas e o combate à fome e à pobreza. Mas não será só isso. Ao longo do ano, o Brasil vai organizar mais de 100 reuniões de grupos de trabalho, que serão realizadas tanto virtual quanto presencialmente, e cerca de 20 reuniões ministeriais.

O ápice da participação do país neste ano no G20 será em novembro, entre os dias 18 e 19, quando será realizada, no Rio, a Cúpula de Chefes de Governo e Estado. Todos os olhares mundiais estarão voltados para nós. Dentro do Itamaraty,

o encontro é visto como uma prévia do que vai se repetir em 2025, quando Belém vai sediar a COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, e o Brasil exercerá a presidência rotativa dos Brics, uma parceria entre cinco das maiores economias emergentes com a participação também de Rússia, Índia, China e África do Sul.

A diplomacia nacional está otimista, como há tempos não se via. O governo Lula tem a chance de se posicionar como um ator global responsável e comprometido com a agenda de desenvolvimento sustentável. A ideia é consolidar um modelo de crescimento baseado na sustentabilidade, na igualdade e na justiça social. É, sem dúvida, um novo momento em comparação com a gestão anterior, marcada por quatro anos de total ausência internacional.

O rearranjo da América do Sul também é um fator que pode contribuir para o protagonismo do Brasil. A posse do novo presidente na Argentina e a adesão da Bolívia ao Mercosul abrem novas oportunidades de cooperação regional. Como a maior economia da região, não há outro papel se não a liderança desse processo. As perspectivas são positivas para os próximos dois anos na geopolítica mundial. Resta saber se o país vai aproveitar a chance ou deixará o cavalo selado passar.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.
COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6475-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade